PROJETO Portadores de doenças incapacitantes e terminais poderão solicitar benefício, caso proposta seja aprovada

IPTU pode ter isenção para doentes graves

AINA SOLEDAD

A TARDE BA

Portadores de doenças graves, incapacitantes e portadores de doenças terminais poderão ficar isentos da cobrança de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) caso o

torial Urbana (IPTU) caso o Projeto de Lei nº 322/18 seja aprovado na Câmara Municipal de Salvador. A proposta estabelece que o candidato apresente um laudo comprovando o estado de saúde e faça a solicitação junto à Prefeitura de Salvador, além disso, é necessário que o cidadão não exerca nenhuma atividade exerca nenhuma atividade remunerada e não possua imóvel em que o valor de aluguel e condomínio ultra-

aluguel e condomínio ultra-passe RS 2,500 por mês. Ireuda Silva (PRB), propo-nente do projeto, afirmou que a medida, aliada a ou-tros beneficios concedidos, pode fazer a diferença na ba-talha pela vida. "Este projeto visa proteger e preservar condições básicas, levando em conta as dificuldades en-contradas pelas famílias que em conta as dificuldades en-contradas pelas famílias que possuem algum ente queri-do acometido por doenças graves ou em estado termi-nal", argumentou.

Sustentahilidade

Além do IPTU Verde, que ofe-rece desconto de até 10% pa-ra proprietários de imóveis que adotaram ações sustentáveis, a gestão municipal lançou o IPTU Amarelo, que



Segundo Fazenda Municipal, cidade tem 600 mil contribuintes e 245 mil isentos do pagamento do IPTU

CONDICÕES

Proposta prevê que o candidato apresente um laudo médico, não exerça atividade remunerada e não possua imóvel cujo valor de aluguel e condomínio ultrapasse R\$ 2.500 por mês

Projeto proposto por vereadora ainda precisa ser aprovado pela Câmara

oferece descontos no impos-to do cidadão de acordo com a produção e consumo de energia. A ação é uma cer-tificação sustentável que vi-sa incentivar a implantação do sistema de geração de energia solar fotovoltaica por parte de proprietários de residências e condomi-nios de casas. nios de casas.

A medida propõe que a energia fotovoltaica produ-zida pelo sistema deve cor-responder a um percentual mínimo do que éconsumido pelo imóvel, dividido nas ca-tegorias ouro, prata ou bron-ze. Para ser beneficiado pela categoria ouro, é necessário que a egração da energia corque a geração da energia cor-responda, no mínimo, a 90%

do que é consumido pela re-sidência. Prata requer o me-nos 70% do consumo, e ofe-rece 7% de desconto no im-posto. Já o bronze, estabelece row de consumo a pode do posto. Jão bronze, estabelece 50% de consumo e 5% de desconto no tributo. A me-dida vale a partir do dia 1º de janeiro do ano seguinte ao que o certificado foi emitido,

que o certificado foi emitido, caso seja concedido até o mês de outubro. Beneficiados pelo IPTU Verde não poderão ter direito ao IPTU Amarelo.

Em março do ano passado a Câmara Municipal aprovou o projeto Projeto de Indicação N° 9 107/2017, do vereador Sabá (PV), que isenta idosos acima de 60 do pagamento do imposto. Para ser beneficiado, e necessário que o cidadão possua apenas que o cidadão possua apenas um imóvel e tenha renda mensal de até um salário mí-

Isentos Atualmente, segundo a se-cretaria municipal da Fazen-da, Salvador tem 600 mil contribuintes e 245 mil isentos do pagamento do IPTU, o dado, de acordo com a gestão dado, deacordo com a gestão municipal, classifica a capital baiana em posição de destaque no Brasil. Em 2018, os proprietários de apenas um imóvel, no valor venal de até RS 96 mil, estão isentos do pagamento de IPTU. Este ano, o reajuste foi de 2,7% - abaixo da inflação. O cidadão que realiza o pagamento a vista teve desconto

mento a vista teve desconto de 10% na cota única.

MEIO AMBIENTE

Oeste da Bahia abre mão de R\$ 6,5 bilhões para reserva

DA REDAÇÃO

Se fossem cultivadas com milho, as áreas de reserva legal do oeste da Bahia te-riam gerado R8 6,5 bilhões em 2017. O cálculo foi feito pela Embrapa Territorial (Campinas, 5P), por solicita-ção da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa). Foi apurado o custo de oportunidade, bem como o potencial de geração de

de oportunidade, bem como o potencial de geração de empregos, impostos e alimentos, nos espaços dedicados à preservação da vegetação nativa na região. A equipe da Embrapa escolheu o milho para estimar os valores porque é o produto de maior dispersão territorial no Brasil: está presente em 92% dos municipios e ocupa 20% da área colhida da produção agricola nacional.

la nacional. No oeste baiano não é di-No oeste baiano não é diferente. O grão é cultivado nas seis microrregiões. Nos arredores de Barra, Bom Jesus da Lapa e Guanambi está relacionado à agricultura de subsistência; nos de Barreiras, Santa Maria da Vitória e Cotegipe, integra a agricultura comercial.

O pesquisador da Embrapa Rogério Ferreira explica que o milho é um dos principais cultivos no oeste da Bahia, cultivos no oeste da Bahia, ao lado do algodão e da soja. A metodologia aplicada na região será replicada para estudos em outras regiões do País, por isso a escolha pelo produto presente no maior número de municipios.

O cálculo do custo de oportunidade foi feito considerando, em cada microrregião, a produtividade mêres de maior produtividade mêres de la considerando, em cada microrregião, a produtividade mêres de la colora del colora de la colora del la colora del col

região, a produtividade mé-dia de milho, o valor do pro-



Foi identificado quase 1,8 milhão de hectares preservados como reserva legal de vegetação nativa na região

Produtores querem que custo da reserva seia visto como boa iniciativa

duto e o número de hectares ocupados com reserva legal. Os dois primeiros têm como referência os dados da Pro dução Agrícola Municipal (PAM) do Instituto Brasileiro

(PAM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Já o volume de terras destinado a reserva legal tem origem na análise da Embrapa Territorial sobre as informações do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar). Foi identificado guase 1.8 milhão de ficado quase 1,8 milhão de hectares dedicados pelos 88.829

É a projeção de empregos que, segundo o estudo, que, segundo o estudo, poderiam ser gerados, se houvesse ocupação econômica nas áreas de reserva legal destinadas à preservação ambiental

produtores rurais à reserva legal no Oeste da Bahia área semelhante ao tama

nho de Israel). Nesse espaço, a produção potencial de mi-lho calculada é de 9,3 milhões de toneladas.

"Esforço"

Ainda tomando como refe Ainda tomando como referencial o cultivo do grão, foi estimado em 88.829 o número de empregos que teriamsido gerados para aterider à produção. Para o Fundo de Assistência ao Trabalho Rural (Funrural), teriam sido arrecadados R\$ 125 milhões

Segundo o analista Gus-

tavo Spadotti, que está à frente do Grupo de Gestão Territorial Estratégica do centro de pesquisa da Em-brapa em Campinas, o tra-balho busca dimensionar o

balho busca dimensionar o valor das reservas legais.
"É preciso saber quanto vale esse esforço de preservação da vegetação nativa feito pelos produtores rurais e pelo Pais para ele seja reconhecido aqui dentro e no exterior", defende Sapadotti, que conta com o apoio do presidente da Abapa, Júlio Cézar Busato.

ORIENTAÇÃO

Agricultores lançam cartilha ampliada para Matopiba

DA REDAÇÃO

Os agricultores baianos que atuam no Matopiba (confluência entre os estados do Maranhão, Tocantins, Piau e Bahia) acabam de lançar a Cartilha sobre Regularização Ambiental de Propriedades Rurais da Bahia. A publicação foi elaborada pela equipe técnica da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Alba) como intuito de orientar a categoria na adoção de práticas conservacionistas. conservacionistas.

conservacionistas. fa terceira edição da car-tilha, que inicialmente ti-nha foco regional e depois estadual. Com a nova edição, a publicação foi ampliada e agora contempla os estados situados no Matopiba, con-siderada a última fronteira agrícola do País.

Na frente

Na frente
Para o presidente da Aiba,
Celestino Zanella, que também é produtor rural, o material traz, de maneira clara
e objetiva, as regras para
cumprimento do Código
Florestal Brasileiro. "Com
esta importante ação não somente para a Bahia, mas para outros estados do Brasil,
as associações saem na frente no que se refere à suste no que se refere à sus-tentabilidade ambiental",

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPITANGA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ